

CONSTRUÇÃO DO PERFIL IDENTITÁRIO COLETIVO TRANSGÊNERO, POR MEIO DA MÍDIA TELEVISIVA *ON-LINE*, NA PERSPECTIVA DISCURSIVA CRÍTICA (APOIO UNIP)

Aluna: Nadja Awen (Aldo Jesuino Neto)

Orientadora: Profa. Dra. Walkyria Wetter

Curso: Letras

Campus: Brasília

O propósito da investigação foi apresentar a construção identitária do perfil coletivo do sujeito transgênero, por meio da mídia televisiva *on-line*, na perspectiva discursiva crítica, a fim de explicitar os conflitos que afloram em sua interação social. O trabalho foi desenvolvido por meio da metodologia qualitativa por amostragem, na perspectiva de Flick (2004), a partir de uma abordagem discursiva crítica transdisciplinar que investiga a linguagem na globalização e a vincula às questões econômicas, políticas, culturais, multissemióticas e sociais. O embasamento teórico principal realizou-se em Fairclough (2003; 2006), Castells (1999), Ormundo e Wetter (2013) e Kress e van Leeuwen (1996; 2001). O *corpus* analisado foi selecionado a partir de fragmentos do episódio “Identidade de Gênero: Transexuais são felizes?” do programa Cidade Ocupada, apresentado por Fred Melo Paiva (2016). Investigou-se a fala inicial do apresentador e sua entrevista com a informante Luísa Coppieters. Fausto-Sterling (1993) e as Nações Unidas (2013) fundamentam nossa discussão com uma abordagem de sexo e gênero nas esferas da intersexualidade e dos direitos humanos. Por meio da proposta de Castells (op. cit.) sobre construções identitárias, concluiu-se que, por se tratar de um grupo oprimido, o sujeito transgênero apresenta uma identidade coletiva de resistência que manifesta formas de sobrevivência e resistência fundamentadas em princípios diferentes ou opostos aos que transpassam as instituições dominantes da sociedade. Os traços físicos de pessoas *trans* foram identificados como os principais desencadeadores dos conflitos em suas interações sociais. Para minimizar tais embates foi sugerida uma

reestruturação na educação médica, cuja abordagem seja capaz de explicitar a pluralidade humana e impactar todas as áreas da educação e níveis sociais, refletindo na formação de indivíduos conscientes quanto à diversidade de gênero.